

01065/83

"RECORTE"

ORGANIZAÇÃO PORTUGUESA DE RECORTES DA IMPRENSA, LDA.

ante Reis, 19-2.º E.
ISBOA Codex

COMERCIO DO PORTO(O) Porto	10. DEZ. 1981
JORNAL DE ALMADA Almada	
VOZ DE PALMELA Palmela	
JORNAL DA LIXA (O)	

Equipamento - Instalações
univ. católicas

Anunciado na abertura solene do novo ano lectivo

Universidade Católica de Viseu vai possuir novas instalações

Foi com dignidade e certo brilho que decorreram os actos solenes da abertura do novo ano lectivo da Universidade Católica Portuguesa, em Viseu que, como se sabe, entrou no segundo ano de existência e funciona, provisoriamente, em 5 salas cedidas pelo Seminário Maior, na Santa Cristina, portanto em condições sofríveis. Os Actos programados começaram com uma celebração eucarística, presidida pelo bispo de Viseu, que presidiu igualmente à sessão solene com oração de sapiência proferida pela dr.ª Maria Helena da Rocha Pereira, natural do Porto, professora catedrática da Universidade de Coimbra.

Nas cerimónias, para além de alunos e professores, tomaram parte muitas entidades civis e militares, destacando-se o secretário do Governo Civil, o presidente da Câmara e os comandantes do RIV, PSP e GNR.

Na mesa, além da dr.ª Maria Helena, estiveram o bispo de Viseu, o director da Faculdade de Filosofia de Braga, dr. Júlio Fragata, dr. Custódio dos Santos, professor e Cônego Celso Tavares da Silva, secretário da UCV e reitor do Seminário Maior.

O dr. Fragata congratulou-se pelos êxitos da UC e frisou que Portugal foi a primeira nação onde ela se organizou com um tipo federativo.

Do relatório das actividades se encarregou o cônego Celso, levantando um pouco do véu quanto a novas secções a criar, oportunamente, salientando que estão bem encaminhadas as coisas para a instalação, em Viseu, de uma faculdade de Medicina, até porque, esclareceu, tirando Lisboa e o Porto, Viseu vem a seguir na ordem de interesse pela medicina.

A fazer fé nos últimos contactos e reuniões do grupo de trabalho, espe-

ra-se que dentro de 2 anos, ou menos, abra já com a secção dentária, estando as instalações, podemr-mos adiantar, já mais ou menos previstas e quase concluídas, num dos melhores locais da cidade.

Focou a necessidade de UC lutar por instalações próprias, adiantando que o terreno para esse efeito já existe, sendo preciso, agora, interessar pela edificação responsáveis e toda a população local.

Entretanto, para formação da Biblioteca da UC de Viseu, a Fundação

Calouste Gulbenkian concedeu um subsídio de 500 contos.

Seguidamente, apresentou a dr.ª Maria Helena da Rocha Pereira, dizendo do seu vasto «curriculum» e actividades exercidas do país e no estrangeiro, o dr. Custódio Santos, estando a oração de sapiência verdadeiramente à altura dos méritos grangeados pela professora catedrática da Universidade de Coimbra ao desenvolver o tema «Virgílio, poeta da paz e da missão de Roma».

UNIVERSIDADE
DE EVORA